

# Programa ajudou emigrantes a regressar a Cabo Verde

**SEF** O projecto-piloto de ajuda ao retorno de emigrantes a Cabo Verde, que terminou este ano, apoiou 25 cabo-verdianos a criar um negócio no seu país de origem, sendo necessário «mais financiamento» para a iniciativa ganhar escala, conclui um estudo.

O programa, integrado no projecto “Reforço das Capacidades de Cabo Verde na Gestão das Migrações”, desenvolvido entre 2011 e 2015 e coordenado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), apresentou «um problema de escala», conclui um estudo de avaliação do

projecto realizado pelo investigador Pedro Góis, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

«O número de pessoas apoiadas foi muito pequeno para ser relevante, num contexto em que o fluxo de cabo-verdianos para a Europa é tão

grande», disse Pedro Góis, considerando que será necessário um maior financiamento do programa, caso seja reposto.

No decorrer do projeto, além dos emigrantes beneficiados, 180 agentes da Direcção de Estrangeiros e Fronteiras (DEF) cabo-verdiana tiveram formação em diferentes áreas e foi criado um sistema de transmissão de dados estatísticos entre o DEF e o Instituto Nacional de Estatística.◀